

# MUDANÇAS TEMPORAIS NA ASSEMBLEIA DE PEIXES COMO RESPOSTA A ANOMALIA TÉRMICA EM RECIFES ROCHOSOS SUBTROPICAIS (ATLÂNTICO SUDOESTE)

Ana Clara Sá Athayde<sup>1</sup>  
Natália Roos<sup>2</sup>  
Fábio dos Santos Motta<sup>3</sup>

## RESUMO

Recifes rochosos são ecossistemas predominantes nas águas costeiras subtropicais do Brasil. Apesar das temperaturas mais amenas registradas nesses ambientes recifais, ainda enfrentam efeitos das mudanças climáticas, tornando-os vulneráveis a distúrbios que impactam suas assembleias de peixes. Estudos de diversidade funcional, baseados em características biológicas de espécies, podem detectar alterações da comunidade influenciadas pelas mudanças ambientais, especialmente em um cenário de alterações climáticas. Nesse sentido, o estudo investigou respostas na diversidade funcional de peixes recifais relacionadas a maior anomalia térmica registrada no subtropical brasileiro em 2019 no Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes, uma unidade de conservação de proteção integral localizada no litoral norte do Estado de São Paulo. Os dados das assembleias de peixes foram obtidos por meio de censos visuais estacionários realizados nos verões de 2017 a 2024, no âmbito de um programa de monitoramento. Os resultados sugeriram mudanças na diversidade funcional impulsionadas pela temperatura, especialmente no ano de 2019. O aumento de entidades funcionais frente ao estresse térmico refletiu em indícios de mudança na composição dos peixes nesta zona de transição faunística. Apesar disso, as entidades funcionais se mostraram diversificadas e distribuídas uniformemente ao longo dos anos, destacando a resistência à variabilidade climática e relevância da unidade de conservação em termos de manutenção dos processos ecológicos naturais e amortecimento de impactos. Esse estudo destaca a importância de abordar características biológicas para uma compreensão mais abrangente das respostas da biodiversidade marinha, contribuindo para um melhor entendimento dos efeitos do aumento da temperatura marinha na dinâmica dos peixes recifais em unidades de conservação de proteção integral em águas subtropicais.

<sup>1</sup> Mestranda da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, [anaclarathy@gmail.com](mailto:anaclarathy@gmail.com);

<sup>2</sup> Pós-doutoranda da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, [nataliaroos@mail.com](mailto:nataliaroos@mail.com);

<sup>3</sup> Professor da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, [fmotta@unifesp.br](mailto:fmotta@unifesp.br).

**Palavras-chave:** Recifes rochosos, Anomalia térmica, Mudanças climáticas, Subtropical, Peixes recifais.